EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE ARTES VISUAIS PARA CRIANÇAS DE 4 A 10 ANOS: CASA ENCANTADA

Djuairato Djalo[1]
Joana D Arc De Sousa Lima[2]

RESUMO

O trabalho versa sobre a analise das experiências com o ensino de artes visuais para crianças de 4 a 10 anos: no equipamento educacional intitulado por Casa Encantada, que grosso modo se refere a um espaço de educação vinculado ao Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil- (Ciadi/Unilab) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, as experiências desenvolvidas estão alinhadas ao eixo pedagógico, coordenado pela professora Joana D'Arc Lima e desenvolvido pela educadora Djuairato Djaló. O objetivo geral desse resumo expandido consiste em relatar as experiências com o ensino de artes visuais para as crianças de 4 a 10 anos na Casa Encantada. Os métodos utilizados no estudo foram pesquisa qualitativa descritiva, elaborado por meio da pesquisa-ação. De acordo com o estudo bibliográfico desenvolvido, o ensino de artes visuais é essencial na educação infantil, contribui no crescimento cognitivo, afetivo e emocional das crianças, aumentando assim a capacidade de expressar os seus sentimentos e seu imaginário das reposições artísticas. Os resultados deste estudo, mostram que as crianças que frequentam a Casa Encantada, sobremaneira aqueles (as) que participam dos encontros propostos pelo eixo Arte e Ludicidade, respondem com autonomia as proposições artísticas e vêm desenvolvendo seu processo de criação, fluição e critico frente aos temas propostos.

Palavras-chave: Arte/educação; Educação Infantil; Casa Encantada.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira-UNILAB, Instituto de Ciências Socias Aplicadas , Discente, djuairato1997@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira- UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, joana.darc.lima@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda as experiencias com o ensino de artes visuais para crianças de 4 a 10 anos da Casa Encantada. O ensino de arte visual na educação infantil possibilita nas crianças a leitura de diferentes contextos socias, produzidas por vários artistas visuais que ilustram temas referentes à vida, ao meio ambiente e a sociedade de modo geral, contextualizando a atualidade, aumentando assim a capacidade das crianças expressarem os seus sentimentos e percepções sobre o mundo e tudo que nele existe. Além disso, é por meio da arte que as crianças conseguem revelar os seus pensamentos, visões de mundo, sensações e sentimentos utilizando diversas formas de expressão e linguagens das artes, que evidencia o domínio infantil e possibilita a sua interação com outras crianças e com os adultos (DA SILVA, 2021). A Casa Encantada é um projeto desenvolvido pelos docentes da Universidade da integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB/CE), o projeto foi criado com o objetivo de criar um espaço de aprendizagem para filhos (as) dos (as) estudantes, professores (as) e dos servidores (as) da instituição, e comtempla também os (as) residentes do Maciço de Baturité/CE. O projeto é interdisciplinar, contribuindo assim no desenvolvimento infantil por meio das atividades produzidas por vários eixos temáticos: 1) eixo da musicalização; 2) artes e ludicidade; 3) cultura de matrizes africanas; 4) educação ambiental; 5) saúde e desenvolvimento infantil (UNILAB, 2014). As atividades ligadas ao eixo da arte e ludicidade tem o objetivo de proporcionar o aprendizado de artes visuais para as crianças de 4 a 10 anos, as crianças criam e exploram novos matérias, por meio de novos usos e modos de fazer poéticas visuais e sensoriais, que favorece a criação e os modos de representação da vida através da imaginação e da criação em artes visuais. O trabalho é desenvolvido por meio da abordagem triangular (BARBOSA, 2010). “Inicialmente tal prática metodológica foi chamada de Projeto Arte na escola, depois, ficou conhecida como Triangular e/ou Abordagem Triangular. Entre essas duas nomenclaturas foi escolhido o nome de Abordagem Triangular” (BARBOSA; DA CUNHA, 2010, p. 11). Em síntese a proposta se vale da expansão do universo cultural e artístico da criança, propondo ao docente que possibilite que as crianças conheçam a trajetória dos artistas, contextualize a história das artes no tempo histórico, realizem a leitura do objeto das artes e da cultura e realizem experiencias práticas com materiais e modos de fazer das linguagens das artes visuais. Sendo assim, o ensino de artes visuais da Casa Encantada visa trazer diferentes tipos de atividades artísticas, como forma de despertar nas crianças a compreensão do mundo artístico, na formação do olhar, do pensar, do saber ouvir, imaginar e expressar. Portanto, o objetivo geral desta comunicação é relatar as experiências com o ensino de artes visuais para crianças de 4 a 10 anos desenvolvidos na Casa Encantada e os objetivos específicos são elucidar o papel das artes visuais na infância; descrever as atividades desenvolvidas para as crianças de 4 a 10 anos no eixo da arte e ludicidade da Casa Encantada. Com efeito, indaga-se: como o ensino de artes visuais contribui na educação das crianças que frequentam a Casa Encantada? Considerando que por meio da leitura de diversos autores, apostamos na importância das artes visuais na educação infantil (PAIVA, 2016; NALINI, 2015; SOUSA, 2014; DA SILVA, 2021).

METODOLOGIA

Este trabalho refere-se a uma parte do projeto de extensão intitulado “Programa de Apoio á (ao) estudante-mãe/pai, desenvolvido no âmbito do Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil (ProCIADI)”, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB/CE). Os métodos utilizados no estudo foram pesquisa qualitativa descritiva, elaborado por meio da pesquisa-ação como mecanismos para a coleta de dados. De acordo com Joaquim (2007), nesse tipo de pesquisa, o pesquisador e o pesquisado participam ativamente no desenvolvimento da pesquisa, criando mecanismos que visam

ISSN: 2447-6161

contribuir para o melhoramento do assunto a ser pesquisado.

Entende-se que uma pesquisa que se vale da reflexão e da intervenção direta com o público alvo da pesquisa se conforma dentro do eixo metodológico da pesquisa-ação, por meio desta abordagem e seguindo os passos Thiollent (2011), pesquisa-ação amplia-se depois dos anos 1940 e se institui como uma estratégia interessante para a investigação de diferentes objetos de estudo como exemplo a pesquisa educacional, a formação de professores, entre outros. A adoção deste instrumento metodológico para a pesquisa, foi o aspecto relativo ao envolvimento e a participação das pessoas que estão implicadas no processo investigativo. Posto isso, o presente trabalho traz experiências que foram construídos pelos próprios autores que participaram do eixo de artes e ludicidade da Casa Encantada.

Para a realização do trabalho, partimos de nossa prática realizada em cinco meses na Casa Encantada, nos meses de abril a setembro de 2023, também, por meio das reuniões que aconteciam semanalmente, nas quartas e sexta feiras com a coordenação geral do CIADI, cito professora Larissa Gabarra, também por meio das reuniões com a coordenadora do eixo da arte e ludicidade que ocorria nas segundas-feiras no horário da manhã, e com o diário de campo, que ao longo desses períodos foi construindo o presente trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Casa Encantada foi inaugurado em 24 de outubro de 2017, com objetivo de oferecer “as crianças um processo de aprendizagem em suas mais variadas formas, aliadas á tecnologia voltada para educação e saúde. O foco é a formação de cidadão críticos, autônomos e atuantes na sociedade” (UNILAB, 2018). A Casa Encantada possui vários eixos temáticos que focam em diferentes formas de ensino e aprendizagem.

O eixo das Artes e Ludicidade da Casa Encantada, traz vários métodos de ensino, focando assim nas artes visuais como forma de cumprir com os objetivos do projeto, e as temáticas de cada bimestre. Sendo assim, as artes visuais “é a designação dada ao conjunto de artes que representam o mundo real ou imaginário e que tem a visão como principal forma de avaliação e apreensão” (SARTORI, 2021, 139). Portanto, o educador do eixo das artes e ludicidade trás no seu plano de aulas, temáticas que debruçam sobre refletir a respeito das artes contemporâneas; reconhecer o sentido das obras de artistas contemporâneas e a mensagem que ela pretende transmitir; compreender o sentido e o valor que atribuímos às obras artísticas; ampliar o repertorio referente à linguagem artística; experimentar formas diferentes de expressar as emoções de forma livres por meio da arte. Sendo assim, a criança “é entendida como um pequeno artista, que pela sua livre expressão ilumina os valores morais fundamentais que irão contribuir para o avanço da sociedade” (NALINE, 2015, p. 51). Portanto, precisa ser incentivado a expressar o seu entendimento por meio da “manipulação de diferentes técnicas tais como o desenho, pintura, recorte e colagem” (SARTORI, 2021, p. 137).

As atividades desenvolvidas pelo educador consistem na apresentação das imagens feitas por outros artistas por meio de data shows, possibilitando as crianças a olhar e expressar o seu entendimento e sentimento acerca das artes visuais apresentadas e depois produzir as suas próprias artes, isso estimula as crianças a pensar. O educador precisa deixar a criança mostrar a sua habilidade de forma livre, o aluno precisa produzir, “ter oportunidade de se expressar livremente, experimentar, vivenciar, suas experiências, sem as interferências diretas do adulto, mediando suas ações” (DA SILVA, 2021, p. 114). Esse tipo de ensino contribui na produção de diferentes obras artísticas produzidas pelas crianças da Casa Encantada.

O eixo das artes e ludicidade da Casa Encantada leciona duas vezes por semana, nas quartas e sextas-feiras, nesses dias, o educador elabora um plano de aulas para a semana. Nas quartas-feiras, as atividades consistem em apresentar para as crianças novos artistas visuais e as suas obras. No final da apresentação, as crianças explicam as suas percepções sobre a obra, e depois fazem desenhos que coadune com as obras apresentadas. Nas sextas-feiras, acontece as exposições das artes visuais que as crianças desenharam na

ISSN: 2447-6161

quarta-feira passada, as exposições artísticas das crianças são feitas com o uso de barbante e fita, e cada criança coloca a sua obra para a exposição e depois explica para as outras crianças o significado da sua obra.

É fundamental ressaltar que no decorrer do bimestre, o ensino das artes visuais se mostrou relevante dentro da Casa Encantada, é perceptível a forma como as crianças conseguem relacionar as artes visuais com as suas vivencias do dia a dia, o que mostra o contributo das artes visuais para as crianças, permitindo lhes ter contatos com diferentes objetos e matérias artísticos, explorando assim atividades ligados a desenho, pintura, colagens, etc. Sendo assim, o ensino das artes visuais da Casa Encantada estimula as crianças a não serem um mero receptor das informações passadas pelo educador, mas de expressarem as suas informações, produzindo desenhos e experimentando a arte de pintar além do imaginário. “A ideia de instruir as crianças a interpretar as Artes Visuais vem da necessidade de ensiná-las a fazer uma leitura do mundo ao qual elas pertencem” (PAIVA, 2016, p. 15).

Além do mais, o educador da casa encantada criou uma dinâmica de roda de conversa com as crianças, que as permite expressar suas vivencias e emoções, essa atividade acontece como forma de acolhida, possibilitando assim as crianças a compartilharem a sua rotina diária com outras crianças. A atividade se chama “divide o seu dia comigo”, é uma atividade onde as crianças se questionam do dia do amigo, “como foi o seu dia hoje? o que fez de bom? o que mais te deixou feliz hoje? como foi a sua rotina desde que acordou? E essas atividades varia em cada aulas, ou seja, em cada aulas, o educador e as crianças mudam as perguntas.

A respeito da assimilação das atividades, o educador das artes visuais e as crianças da Casa Encantada, compartilham essas experiências, permitindo que os desenhos produzidos pelas crianças despertem a criança que adormece no educador, fazendo assim, o educador experimentar e participar dos desenhos, das pinturas e das obras produzidas, ou seja, na Casa Encantada, o ensino das artes visuais para as crianças de 4 a 10 anos, contribui na construção de um ser social apto para preservar o meio ambiente, compartilhar o amor, a amizade e os desenhos com outras crianças, ajudando as crianças a expressarem as suas emoções, desejos, medos e sonhos.

CONCLUSÕES

A partir da análise, observou-se que o ensino das artes visuais da Casa Encantada trouxe uma nova forma de ensino para os educadores, que com as artes visuais conseguem interagir melhor com as crianças, compreendendo assim, os seus pensamentos que na maioria das vezes são evidenciadas por meio dos desenhos que produzem, de performances corporais, das emoções que transmitem, do que sentem e pensam a cerca de assuntos propostos e revisitados por meio das produções artísticas, construindo assim, uma experiência marcada pela aprendizagem e troca de saberes coletivos.

Conclui-se que as artes visuais são ferramentas indispensáveis na educação infantil e deve ser levada como uma área de conhecimento de extrema importância na formação de pessoas críticas, sensíveis e mais humanas, e não como uma disciplina que serve apenas para a diversão e a elaboração de festas e decoração dentro da escola. A utilização de alguns artistas contemporâneas que debruçam a respeito das temáticas sobre vida, meio ambiente, amor, relações e sociabilidades ajudam as crianças a refletirem sobre temas aparentemente densos, mas por meio das representações artísticas a conversa flui e todos (as) podem opinar e falar sobre esses temas. As artes estimulam as crianças a compreender o mundo onde vivem, e esses mecanismos de ensino, criam crianças conscientes em proteger o nosso meio ambiente e tudo que nele existe. Portanto, o ensino das artes visuais ofertadas para as crianças de 4 a 10 anos, está contribuindo no desenvolvimento pedagógico infantil. Trabalhando com todas as linguagens que fazem parte das artes visuais.

ISSN: 2447-6161

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me permitir fazer parte desse projeto que contribui no meu desenvolvimento pessoal e profissional, e a ProCIADI/Unilab pelas experiências que tive ao longo desse percurso como educador do eixo das Artes e Ludicidade da Casa Encantada e pelo acolhimento que recebi durante esse período de tempo, me senti acolhida por todos. Agradeço à, meu Supervisor professora Joana D'Arca Lima e sem esquecer dos educadores de outros eixos pela troca de experiências.

Também, endereço os meus agradecimentos a Unilab, ao ICSA (Instituto de Ciências Sociais Aplicadas), por ter chegado até aqui, e por todo o apoio que recebi ao longo do meu percurso acadêmico.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; DA CUNHA, Fernanda Pereira. A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. Cortez Editora, 2010.

DA SILVA, Cleide Santos. Importância das Artes Visuais na Educação Infantil. Revista Científica FESA, v. 1, n. 4, p. 111-123, 2021.

JOAQUIM, SEVERINO Antônio. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, 2007.

NALINI, Denise. Construindo campos de experiências: creche, arte contemporânea e a poética das crianças de 0 a 3 anos. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

PAIVA, Maria Lúcia da Silva Macedo. Ensino de Artes Visuais na Educação Infantil do CEMEI Bem te Vi. 2016.

SARTORI, Carmem Silvia Bispo. A IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2021. Disponível em: < https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrFaIQJqxtlxNkG3Q_z6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1696340874/RO=10/RU=https%3a%2f%2fwww.revistamaiseducacao.com%2fartigosv4-n3-maio-2021%2f12/RK=2/RS=07eIgzgXcjW3_24TeDLZiSbL2OQ- >. Acesso em: 03. out. 2023.

SOUSA, Gilvana Almeida Queiroz de. Os desafios da docência em artes visuais nas escolas estaduais do município de Arinos-MG. 2014.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-ação. 18º. Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

UNILAB. Projeto Unilab Cultural comemora um ano da Casa Encantada nesta quarta (24). 2018. Disponível em: < https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwriidtIqBtlypIGQ4vz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1696340168/RO=10/RU=https%3a%2f%2funilab.edu.br%2f2018%2f10%2f23%2fprojeto-unilab-cultural-comemora-um-ano-da-casa-encantada%2f/RK=2/RS=mJuFZJw8oPPrXboQWQr8TlQz6wM- >. Acesso em: 03 out. 2023.

ISSN: 2447-6161